



QUERER ESTAR JUNTAS. A AFETIVIDADE COMO UM DOS FATORES DECISIVOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO.

Mariana Blotta Abakerli Baptista
U. Presb. Mackenzie

Palavras-chave: Afetividade, construção de conhecimento, indagação, métodos visuais de pesquisa

Resumo expandido

Esta narrativa visual está baseada na pesquisa recentemente realizada para a tese doutoral “Relaciones entre la Cultura Visual y la Perspectiva Educativa de los Proyectos de Trabajo en un trayecto de formación” para el doctorado de “Artes y Educación” (Universidade de Barcelona), que buscava entender como um grupo de professoras gestionava o conhecimento que produziam em reuniões de formação.

O grupo de “Projectes de Treball” é um grupo de formação que estuda e reconstrói a Perspectiva Educativa dos Projetos de Trabalho (PEPT), não só a partir de teorias educativas, mas principalmente a partir das incertezas, desejos e motivações que surgem em suas práticas docentes diárias. É um grupo que existe a mais de vinte anos e está composto por professoras e professores (do ensino fundamental ao universitário), assessores e assessoras, formadores e formadoras e diretoras de diversas escolas de Barcelona.

As reuniões eram um espaço de encontro onde cada um trazia suas experiências – contextualizadas dentro dos centros nos quais trabalhavam – para conceitualizar suas práticas e refletir sobre elas com outras pessoas. O fator aglutinador do grupo era a PEPT, sendo este o motor da reflexão realizada nas reuniões.

As reuniões se desenvolvem através do diálogo e de processos de indagação sobre a própria prática, por isso o grupo está composto por vinte e cinco pessoas, sendo que, por diversos motivos, são raras as vezes em que estão todas presentes. No entanto, em 2010, houve uma crescente “falta de compromisso” com as reuniões. As pessoas começaram a faltar muito (por diversas razões), já não traziam suas contribuições e não cumpriam com as demandas geradas nas (e para as) reuniões. Esta narrativa visual pretende dar conta desse momento de tensão vivido pelo grupo, através de fotografias que foram tiradas em diversos momentos do grupo e de um trecho de uma reunião onde se discute o futuro do grupo.

Uma narrativa visual sobre o afeto

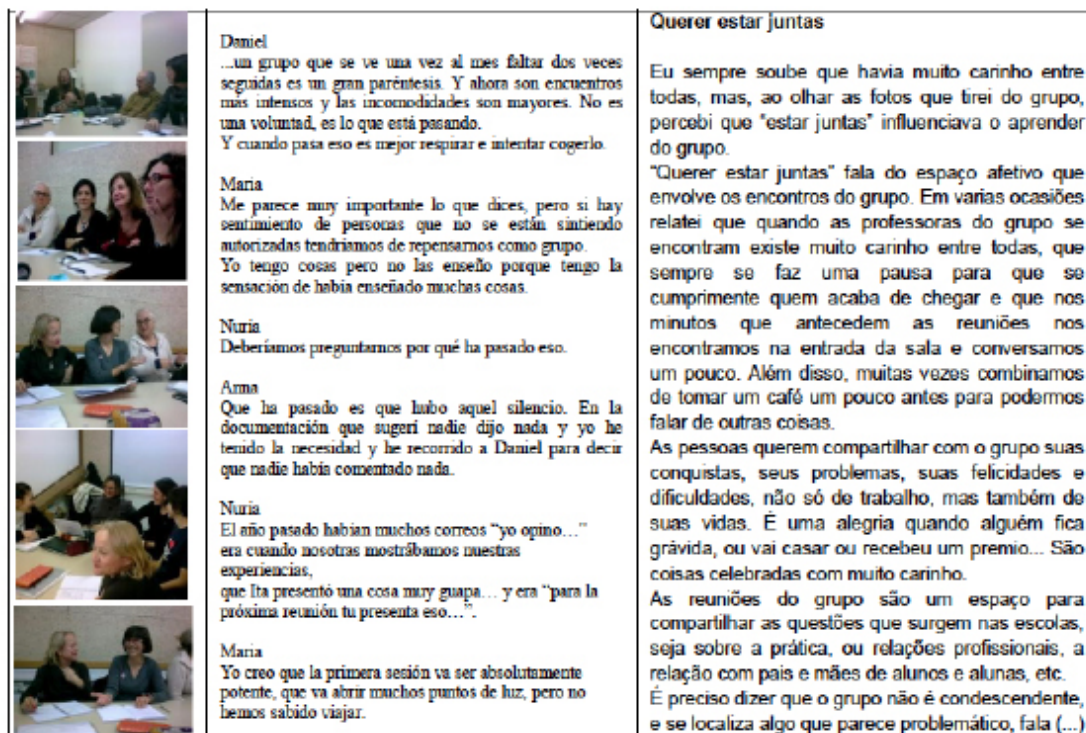



Figura 1: Fragmento da narrativa visual¹ realizada a partir de fotografias do grupo de "Projectes de Treball"², trecho de reunião e texto teórico.

As três partes que compõe esta narrativa (figura 1) - uma sequência de imagens, um trecho de uma reunião e uma reflexão teórica - pretendem criar outra visualidade aos processos de pesquisa sociais, dada a centralidade do visual na vida contemporânea (ocularcentrismo) já que, segundo Jay (1993), a cultura ocidental está cada vez mais centrada na visão. Nesse sentido, Banks (2010), considera fundamental incluir alguma representação em nossas pesquisas, principalmente porque as imagens podem revelar alguma compreensão sociológica que, às vezes, podem não estar acessíveis por outros meios. Por isso, esta narrativa tem a *intenção* de gerar uma relação equilibrada entre texto e imagem. As imagens não estão subordinadas ao texto, por acreditar-se que elas "might provide their own theories, have their own power, their own say in the structure" (ELKINS, 2013:1).

Para realizar esta narrativa visual, o ponto de partida foi ampliar a noção do que é uma imagem e o que implica sua produção. Por isso, as fotografias presentes nesta narrativa não foram realizadas de modo "espontâneo", mas vinculadas ao fato de

¹ Proposta de formato de narrativa visual a ser apresentada no VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual - Goiânia, 10 - 12 junho 2015.

² Todos os participantes do grupo cederam suas imagens para fins de pesquisa. Fotografias da autora.



que é possível usar imagens para provocar novas situações de pesquisa e, com isso, ampliar processos de reflexão.

Referências bibliográficas

BANKS, Marcus. **Los datos visuales en Investigación Cualitativa**. Madrid: Morata. 2010.

ELKINS, James y McGuire, Kristi (eds.). **Theorizing visual studies: writing through the discipline**. New York, N.Y.: Routledge. 2013.

JAY, Martin. **Downcast eyes: the denigration of vision in twenty-century French thought**. Berkeley (Calif.) [etc.]: University of California. 1993.

Minicurriculo

Mariane é doutora em “Artes Visuales y Educación”, Facultad de Bellas Artes, Universidad de Barcelona (UB) (2014). Mestre em Educación y Artes Visuales: un enfoque construccionista , Facultad de Bellas Artes, UB (2009). Mestre em Estudios y Proyectos de Cultura Visual , Facultad de Bellas Artes, UB (2008). Pós-graduada em Arte e Tecnologia, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2001). Licenciada em Artes Plásticas, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2000). Graduação em Desenho Industrial, Universidade Mackenzie (1989). Foi educadora no curso Contatos com a arte , no Museu de Arte Moderna de São Paulo, (MAM), de 2003 a 2006. Foi professora de artes na escola Ágora (ensino fundamental), de 2000 a 2006. Quinze anos de experiência na área de licenciatura em Artes Visuais, com ênfase no desenvolvimento de atividades bi e tridimensionais, vinculadas ao ensino da História da Arte e temas da Cultura Visual. Experiência na formação de professores através da arte, a partir de aulas práticas e teóricas baseadas nas exposições do museu, para promover uma discussão mais ampla sobre a arte, associando os diversos aspectos que conformam a produção das obras de arte. Ambas experiências vinculavam arte contemporânea, ensino de artes visuais, cultura visual, e estudos culturais. Atualmente participa do Grupo de pesquisa em Mediação Cultural, e das reuniões de formação do grupo de Projectes de Treball de Barcelona, que desenvolve conhecimento sobre a Perspectiva Educativa dos Projetos de Trabalho. Também está tutorando as praticas obrigatórias das alunas do mestrado de Educación y Artes Visuales: un enfoque construccionista , Facultad de Bellas Artes, Universidad de Barcelona. E também faz parte da equipe editorial de *inVISIBILIDADES* Revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes.